

Gazeta de Sergipe

Director — MECENAS PEIXOTO

Secretario — ACRISIO CRUZ
Gerente — PEDRO MENEZES

ARACAJU, 27 DE OUTUBRO DE 1928

Redacção e officinas—Bus S. Christovam, 28
ANNO II — End. Tel. GAZETA — N. 283

REORGANISAÇÃO ELOQUENTE

OS SERVIÇOS TELEGRAPHICOS NACIONAES

Fundados motivos nos as-
sistem quando accentuamos a
pertinacia do esforço desen-
volvido pelo governo no sen-
tido de conduzir a adminis-
tração dos serviços industriaes
do Estado não só para uma
situação de financiamento pro-
prio, como ainda para uma
normalização que firme, no
juizamento publico, juizo cer-
to quanto á sua eficiencia e
exactidão. No caso dos tele-
graphos, perturbados no seu
regular funcionamento em
virtude de causas a que tantas
vezes vimos fazendo referencia,
continuam a ser, dia a dia,
muito animadoras as condições
dos serviços que esse departa-
mento presta em todo o ter-
ritorio nacional. Antevemos,
portanto, a solução, dentro de
muito pouco tempo, de um
problema que ha muito preocu-
pa a administração publica,
como seja o das comunica-
ções rapidas.

São bastante expressivas as
médias de percurso dos tele-
grammas entre as estações
sede de districto e a estação
central dos telegraphos, du-
rante o mez de setembro ul-
timo, em comparação com iden-
tico periodo de 1927, não
deixando a minima duvida de
que grandes esforços têm sido
applicados em beneficio do
tráfego telegraphico, conforme
vamos ainda melhor demon-
strar. Em relação aos Estados
do norte, verificamos, por ex-
emplo, que, de 1927 para 1928,
os despachos são expedidos e
chegam com uma rapidez di-
gna de registro e louvor.

Prepondera na imprensa, que
procura encontrar sempre mo-
tivos e oportunidade, para
proseguir na sua campanha
de desacredito dos serviços
publicos, uma orientação bem
singular. Quando os factos se
prestam a interpretações sybil-
linas, os commentarios e as
criticas desfavoraveis nunca
faltam. Uma vez, porém, que
isso não acontece, não ha re-
alização do governo, nem aper-
feiçoamento introduzido em
provido da efficacia nos seus
serviços, que despertem o com-
mentario vulgarizador da mes-
ma imprensa que de maneira
opposta procede, conforme as
suas subalternas convenien-
cias.

Despachos telegraphicos que,
expedidos da Parahyba do
Norte, por exemplo, consumiam
quasi doze horas, para recebi-
mento e entrega no Rio, agora
fazem o mesmo percurso em
menos de quatro horas, facto
que dispensaria qualquer com-
mentario que ainda lhe qui-
zesse adduzir. De Aracaju,
com destino ao Rio, os tele-
grammas absorviam perto de
dez horas: hoje, apenas duas
e meia horas, em média. De
Therézina, o tempo consumido
era dezoito horas e dezoito
minutos, para apenas oito e
meia horas, actualmente. De
Manáos, as communicações tele-
graphicas, dirigidas para o
Rio, demoravam, até a entre-
ga, mais de dezoito horas,
tambem, reduzidas hoje a me-
nos de dez.

São factos expressivos, não
meras palavras, os que expo-
nem ao conhecimento publico,
além de que este sinta os re-
sultados do esforço que o
governo vai desenvolvendo,
para collocar os serviços in-
dustriaes que explora numa

situação de eficiencia compro-
vada. No sul, continuemos o
nosso confronto, que elle é in-
teressante, de Pelotas para o
Rio, os telegrammas gastavam
quasi dezoito horas, limitan-
do-se hoje o seu trafego medio
a menos de sete horas.

Quando se imagina na ex-
tensão de tempo que as com-
municções telegraphicas exi-
giam no seu percurso do sul
e do norte para o Rio e vice-
versa, em Estados como Goyaz,
é que melhor se tem uma idéa
a respeito da realidade que
estamos apontando. De Goyaz
até ao Districto Federal, os tele-
grammas gastavam mais de
dezesete horas; hoje, se limi-
ta o tempo de expedição a
pouco mais de tres horas. Tan-
to quanto cinquenta e tres
horas e quarenta e um minu-
tos gastava o trafego de um
despacho expedido de Cuyabá
para o Rio, reduzido esse es-
paço de tempo, nos dias actua-
es, para pouco mais de tres
horas.

São factos de uma expres-
siva eloquencia os que esta-
mos assignalando. Diremos
ainda mais que de Aquidauna
ao Rio, as communicações tele-
graphicas em média, consu-
miam sessenta e oito horas e
meia, sendo de menos de cin-
co horas, hoje, a sua expedi-
ção e entrega. Teriamos de re-
petir muito o que já vimos
dizendo, para demonstrar, sem
qualquer artificio de palavras
o que tem sido a obra bene-
merita e patriótica realizada
pelo governo nesse departa-
mento da actividade adminis-
trativa nacional.

Como se vê, são bem sensi-
veis as diferenças para me-
nos no tempo medio do per-
curso de todo o serviço tele-
graphico, merecendo registro
os resultados obtidos em re-
lação aos extremos norte e
oeste, onde o atraso com que
era recebida a corresponden-
cia telegraphica até parecia
irremediavel. Com as medidas
postas em pratica actualmente,
essas diferenças ainda serão
mais reduzidas a proporções
minimas, dando-nos a confortá-
vel impressão de que possu-
mos communicações seguras
e permanentes para qual-
quer localidade servida pelo
Telegrapho Nacional.

Providencias no sentido de
melhor aparelhar os Tele-
graphos indicam que não avan-
çamos conceitos sem base. Já
foi montada uma instalação
Baudot em Goyaz e em breve
Cuyabá contará com identico
melhoramento. Curitiba e Ube-
raba já se correspondem di-
rectamente com o Rio de Ja-
neiro. Os aparelhos Murray
recentemente instalados no
Rio, Bello Horizonte e Bar.a
do Rio Grande na Bahia ora
prestam excellentes serviços no
escoamento do trafego que, em
d direcção ao norte, está sendo
feito em nove canaes por ap-
parelhos rapidos impressores.

De modo que, dentro de al-
guas mezes, terão os appare-
lhos Murray alcançado Theré-
zina e Belém, permitindo as-
sim, em colaboração com as
estações radio-telegraphicas de
ondas curtas, ainda maior ef-
ficiencia no serviço da corres-
pondencia publica. Até 31 de de-
zembro do anno corrente, além
das estações de emergencia
já instaladas numerosas ou-
tras, de ondas curtas, ficarão

As homenagens da Assem- bléa Legislativa do Estado

ao preclaro Presidente
— Washington Luis —

Na sessão de hontem, da
Assembléa Legislativa, o de-
putado Humberto Dantas, ar-
doso leader do parlamento
sergipano, em palavras elo-
quentes, cheias de fortissimas
considerações em torno da
personalidade do eminente e
honrado Chefe da Nação Bra-
sileira, dr. Washington Luis,
justificou um requerimento em
que pedia áquella Assembléa
telegraphasse a s. ex. congratulando-se pela passagem do
anniversario do seu natal.

Por unanimidade de votos
foi approvado o requerimento
do joven e brilhante parla-
mentar, dirigindo-se a mesa
daquella Casa ao grande Pre-
sidente, saudando-o pelo aus-
picioso acontecimento.

Echos do 24 de Outubro

E' opinião corrente, na lin-
da Aracaju, ter sido a illumi-
nação da fachada do Palacio
Presidencial, na noite de 24
de Outubro, a mais completa
e deslumbrante que já se fez
nas festas da nobre casa.

E assim devera mesmo ser
sempre porque o nosso 24 de
Outubro, como festa verdadei-
ramente popular, consagração
publica de uma data emanci-
padora, bem merece dos go-
vernos inspirados na virtude
democratica do regimen.

Foi linda a illuminação, e o
povo gostou d'esse gesto of-
ficial doirando o nosso gran-
de dia.

Oldemar Lacerda obteve li- vramento condicional

RIO, 26.—Oldemar Lacerda,
o celebre das cartas falsas,
obteve livramento condicional.

Moda official

RIO, 26. — Na Hungria o
governo determinou que as
funcionarias publicas usem
saia comprida e golla alta
quando no exercicio de suas
funções, sob pena de multa
de um terço do ordenado
daquellas que desobedecerem
as determinações officiaes.

montadas em Manáos, Belem,
Fortaleza, Recife, Bahia, Rio,
Porto Alegre, Cuyabá, Bello
Horizonte e outras metropoles
e cidades do interior.

Voltaremos ao assumpto ain-
da para adduzir novos argu-
mentos e citar outros factos
que eloquentemente compro-
vam o que vimos affirmando.
Faz poucos dias, tivemos o
ensejo de publicar um graphico
demonstrativo da reduc-
ção obtida no percurso dos
trens da Central do Brasil,
graphico que impressiona pe-
los resultados que traduz. Ahi
está o caso do telegrapho, in-
dicando que o governo assiste
geralmente ao desenvolvimen-
to de todos os serviços, com
uma previsão de providencias
que só os nescios negariam.

(D'O Paiz, do Rio).

EXAGGEROS DA MODA... NOS CRITICOS

Sob o reinado de Henrique
IV, rei de França, florescia
em fama o jesuita Richeome.

Como todos os padres de
todos os tempos, o filho espiri-
tual de Santo Ignacio não
gostava das modas da época.

Se com ou sem razão, não
sei.
"Ao vermos — escreveu Ri-
cheome — um macaco de ja-
leco ou uma avestruz de cal-
ças, entramos de rir. Rimos,
aliás, do *solecismo* humano,
porquanto nenhuma culpa ca-
be ao pobre animal, alvo de
nossas risadas".

Damos, na verdade, o riso
exagerado ou forçado, de que
mais tarde o falou Carlyle:
"Certas pessoas só sabem
fingir, ou casquinar do fun-
do da garganta. Soltam, quan-
do muito, uma cachinada si-
bilante e surda, como se gar-
galhassem através de blocos
de estopa".

O padre jesuita não acha
graça neste escarneo a bichos
que, afinal de contas, são vic-
timas da nossa carnallice.

"Que diriam as ovelhas —
pergunta Richeome — se nos
vissem fazer alarde com a lan? Os lobos e raposas, vendo-nos
vestidos ou calçados de pelles?
Os pavões e avestruzes, se
avistassem na nossa cabeça
pópetes, azas e plumagens? E
se cada bicho retomasse quan-
to lhe pertence, de que ma-
neira ficaria o vaidoso, traja-
do com objectos emprestados?"
O jesuita não conclui.

Deixa-nos o prazer de affir-
marmos que, uma vez despi-
dos do alheio, os elegantes
ficariam em pello...

Ridiculo julgamos o macaco
em farpella humana. Que tal
nos achariam, se falar pudes-
sem, o boi de que aproveita-
mos o couro, o coelho que nos
fornece o chapéu, o passaro
que nos empluma o craneo?

Que diriam das contempo-
raneas de Maria de Medicis?
Debaixo da penna do jesuita
passam mal as cabelleiras fe-
mininas retorcidas como co-
bras, ou alargadas como asas
de moregos, ou encrespadas
á mourisca... Que fará Jesus
com estas cabeças serpeadas,
moregadas e emmouriscadas?

Era o tempo em que se-
gundo um celebre soneto, as
moças pediam occultar um col-
chão dentro do toucado. Hoje
nem um colchete esconderiam
no roçado craneano.

Não é bom que padre venha
a publico contra outro padre.
Decorreram, porém, seculos
depois que Richeome falleceu.
Posso, pois, contradital-o, sem
pecar contra o colleguismo.

O ardoso jesuita prova
demais.

Se por serem de origem
zoologica, os atavios da moda
são condemnaveis ou ridiculos,
deveriamos excommungar ou
troçar boa parte da indumen-
taria, que é de materia prima
animal.

Calçados, chapéus de feltro,
luvas de pellica, flanelas, cam-
murchas, sedas, furrures, etc...
cairiam na ira do reverendo
censor que é o padre acad-
emico Henri Brémont, um
dos melhores estilistas da
França.

O argumento não é proban-
te, em que pese ao admiravel
escritor que é o padre acad-
emico Henri Brémont, um
dos melhores estilistas da
França.

O macaco é grotesco dentro
da jaqueta, porque a natureza
lhe deu, com a pellagem, a

indumentaria necessaria. Aos ani-
maes Deus mandou a roupa
conforme o frio, mas não aos
homens que precisam seques-
trar, de bichos ou vegetaes, o
sufficiente para evitar o res-
friamento ou a nudez.

Dos penteados do seculo
decimo sexto ou setimo affir-
maremos que, em vaidade os
animaes não são exemplares.

Razão tinha Carlos Nodier
quando escreveu:
"De todos os bichos o gato,
a mulher e a mosca são os
que maior tempo desperdiçam
em se embelezar."

Além dos gatos e das mos-
cas poderia o historiador da
moda franceza ter citado o
papagaio, a gallinha, o pato
que, no alisamento das asas,
perdem mais minutos do que
as filhas de Eva diante do
tocado.

Não é certo que, dotados
da faculdade de falar, os ir-
mãos inferiores criticariam o
emprestimo que fazemos da
pelle, do couro ou das pennas.

Se falassem, seriam intelli-
gentes.
Sendo intelligentes appro-
variam o christão que *prend
son bien où il le trouve*, como
o celebre Molière.

E louvariam, sem duvida, a
industria dos costumes e la-
nificios, como a invenção do
telescópio, microphone, auto-
movel, alto-falante, aeroplano
e Raio X, que reforçam no
homem a vista, o ouvido, a
velocidade, a voz, a leveza e
a penetrabilidade visual.

No instincto os bichos têm
o sufficiente para viver.

Armados unicamente do
instincto, ficaríamos vencidos.
Vivemos da intelligencia, que
suppre á fraqueza dos senti-
dos. Devemos aprender. So-
mos essencialmente ensinados.
O progresso é nossa lei. Orga-
nicamente menos privile-
giados do que os animaes
ao nascer, em pouco tempo
avantajamo-nos, graças á ra-
zão, que centuplica varias ve-
zes a menor de nossas apti-
dões.

Podem os irracionaes dar-
nos lições, mas é feito gente,
dentro da fabula ou da fic-
ção, quando Esopo, Phedro
ou La Fontaine lhes hypo-
thecam gratuitamente uma lin-
guagem ou philosophia hu-
mana.

Os bichos não se vestem
nem se ataviam, porque não
precisam. Comer e procrear
são dois instinctos que lhes
bastam.

Pelo contrario, o homem
traja por necessidade e por
gosto. A arte, a esthetica ins-
piram-lhe a procura do boni-
to e do lindo, em todos os
ramos.

Embora inventada pelos to-
los e seguida pelos ajuizados,
a moda é a procura do bello
nos atavios e no vestuario.

Facto essencialmente hu-
mano, póde ser criticado, mas
não com exemplos tirados da
bicharia.

A idéa da moda demonstra
a superioridade do homem.
E' indicio de nossa natureza
intelligente, esthetica e pro-
gressista. E' mais uma prova
de que a prole de Adão está
mil degráos acima do simio,
com licença dos darwinistas.

Padres, cabe-nos censurar a
elegancia, mas só em suas
demasias.

Puritanos houve na Ingla-
terra que tinham o riso em
conta de indecente, e quasi
de immoral.

O bom senso é amigo da

No Senado

Leitura de uma proposição

RIO, 26. — Foi lida na ses-
são de hoje do Senado a pro-
posição permittindo aos estu-
dantes que iniciaram o curso
de preparatorio na vigencia
do decreto de 1925, prestem
exames de ambas as epochas
em 1928 nos institutos parti-
culares em que forem matri-
culados.

Os funcionarios publicos atacados de lepra devem ser aposentados

RIO, 26 — Foi apresentado,
no Senado, um projecto apo-
sentando com todos os ven-
cimentos os funcionarios pub-
licos atacados de lepra.

O novo Presidente do Instituto dos advogados

RIO, 26 — Foi eleito presi-
dente do Instituto dos adv-
ogados do Rio de Janeiro o dr.
Levy Carneiro.

Para melhorar as ruas da Capital Federal

RIO, 26. — O Prefeito Pra-
do Junior abriu um credito
de cinco mil contos destinados
a melhoramentos em varias
ruas desta capital.

Serão prorogadas as ses- sões do Congresso

RIO, 26. — O Senado appro-
vou a proposição da Camara
prorogando os trabalhos do
Congresso até 31 de Dezembro
enviando em seguida a alludi-
da proposição ao Presidente
da Republica para ser as-
signada.

Para instruirem o exercito chinez

RIO, 26. — Informam de Nan-
kin, na China, estarem sendo
esperados ali varios officiaes
allemaes para instruirem o
exercito chinez.

Mais uma adesão ao Pacto Kellog

RIO, 26. — Dizem de Paris
ter a Austria adherido ao
Pacto Kellog.

Revolucionarios amnistiados

RIO, 26 — Telegrapham de
Lisboa dizendo que o gover-
no portuguez concedeu amnis-
tia a 1094 revoltosos.

moral e inimigo do purita-
nismo.

Do alto do pulpito verbe-
remos a immodestia e o gar-
çonismo de certas melindrosas,
não vamos porém, como
o bom padre Richeome, pro-
curar macaquices na bicharia,
para chacoatear da moda que
é quando bella e discreta, um
facto social e portanto respei-
tavel.

PADRE DUBOIS.

Ainda o caso da divulgação dos documentos do Quai d'Arsay

RIO, 26. — Dizem de Paris que o governo francez abrirá rigoroso inquerito judicial sobre a divulgação dos documentos relativos ao accordo naval.

Berta Byl não pode embarcar

RIO, 26. — Apesar de ter sido concedida, summariamente, pelo Supremo, a extradição de Berta Byl, esta porém, não pode embarcar hontem como desejava, sendo sustado o seu embarque.

Querem receber os ordenados no dia 29

RIO, 26. — Os empregados no commercio daqui pleiteam o pagamento dos seus ordenados no dia 29 em virtude do fechamento do commercio no dia 30 ao meio dia em homenagem ao «Dia do Caixeiro».

As terras do encapellado de Santo Antonio

RIO, 25. — A Comissão de Finanças do Senado assignou parecer favoravel ao substitutivo apresentado sobre as terras cedidas á Associação Aracajuana de Beneficencia dahi.

Não percam o Correio

A administração dos Correios expedirá amanhã malas pelo trem D. N. 7. para:

Gararú, Porto da Folha, Penedo, Propriá.

Segunda feira, expedirá pelo trem M. 73 para:

Socorro, Laranjeiras, Itabaiana, Campo do Britto, S. Paulo, Sacco do Ribeiro, Riachuelo, Maroim, Rozario, Carmo, Japarutaba, Capella e N. S. das Dores.

Registrados até 13 horas. Porte simples até 14 horas.

DIARIAMENTE

Por conductor urbano para: Santo Antonio, Bairro Industrial, Aribé, Praça Pinheiro Machado.

Registrados até 9 horas. Porte simples até 10 horas.

Quantos nasceram

Quantos casaram

Quantos morreram

O Cartorio do Registro Civil forneceu-nos a seguinte nota, relativa aos nascimentos, casamentos e obitos, verificados no periodo de 15 a 21 do corrente mez:

Nascimentos	22
Casamentos	1
Obitos.	21

A Directoria de Obras vende o casco da antiga lancha da Policia. Os interessados poderão ter informações na referida repartição.

VENDE-SE a casa da rua de Itabaianinha, 178. A tratar com Adalberto Souza.

Theatros & Cinemas

Universal

ROSITA, a maior producção de Mary Pickford montada com luxo nababesco é a historia de um Rei que se apaixonou por uma filha do Povo. E' um film que tem grandiosas, scenas de religião e fé.

Secundam a meiga Mary o elegante galã George Walsh.

E' um film que vae agradar muito pelo luxo, pelo enredo, pela montagem e pelo fundo em que se baseia — a religião, a fé em Deus — o Senhor supremo que tudo vê, que tudo ouve.

E' uma preciosidade da "United Artists" que vae mostrar o valor da linda Mary Pickford e rehabilita-la em nosso meio.

AUXILIAR a Sociedade Odontologica de Sergipe a adquirir um gabinete dentario para a assistencia gratuita infantil aos pobres, é um dever de caridade e patriotismo.

Charutos "Bremenses"

Misturas excellentes de fumos da Bahia, "Sumatra" e "Java" Fabricantes: Comp. Dannemann

Negocio urgente!

Pequeno fabrico de Sabonetes — Pó de Arroz — Brillantina — Perfumes, etc. á installado

NEGOCIO CERTO E GARANTIDO ! ! !

Acceita-se um socio com cinco contos de reis, — ou vende-se por preço de balanço

Informações na Fabrica de Bebidas "ALLIANÇA", á rua de Itabaianinha n. 122, entre S. Christovam e Gerú

PIANO A VENDA

A' rua de Estancia 136 vende-se um Pleyel em perfeito estado, por 1:800\$000.

MOVEIS

Pessoa que pretende se mudar desta cidade vende os seguintes: Uma mobilia de sala de jantar, um grupo e uma mobilia de sala de vizitas, um pschet, um espelho de crystal com Dragão etc., inclusive plantas como sejam: rozeiras, espirradeiras, etc.

Das referidas mobílias podem ser vendidas peças avulsas. Pede-se a quem pretender comprar, a maxima urgencia em se dirigir á rua Maroim n. 113.

ALUGAM-SE 3 casas, sendo 2 á rua de S. Luzia, entre Boquim e Avenida e 1 á rua de Propriá com Siriry; a tratar com Edgar Menezes, á rua de Japarutaba, 73.

VENDE-SE por preço commo uma Kodak tamanho 6 x 9. O interessado queira se dirigir ao gerente deste jornal que prestará informações.

Charutos "CORONEL"

Fabricados com fumos escolhidos da Bahia; 2 por \$300

Fabricantes: Comp. Dannemann

As boas estradas são de todos e para todos. E mister se faz que todos tenham nelas a sua parte, tanto de contribuição como de vantagem "Boas Estradas"

Adubo "Cofferdham"

Para conservar frescas as plantas dos jardins usem adubo "Cofferdham" (pó que se desprende da fibra de côco) pois contém grande quantidade de azote; veréis dentro de tres dias, novos rebentos e em suas flores um brilhante collarido.

Preço por kilo 50 réis (Quantidade superior a mil kilos a 20 réis)

Vende-se no armazem de André Ramos á rua de Laranjeiras n. 27, e no escriptorio da Fabrica á Avenida Ivo do Prado, esquina com a rua de Laranjeiras, de R. Leal & Vasconcellos.

15-30

AOS CRIADORES E' o remedio dos animaes

"SENDEIROL"

Cura as infecções do Sangue, dos Intestinos e da Pelle. — Comprem e applicuem para ver a verdade. — P.

611 Colchões de Casal

de fibra de caio (côco) foram vendidos no espaço de nove mezes nesta Capital, pela Casa ANDRÉ RAMOS, e pelo Escriptorio da Fabrica

E' quanto gasta

Vinte kilos para um colchão de casal!

Com 10\$000 obtém-se a quantidade acima de fibra de CAIRO (impermeavel) muito recommendavel para Colchões, Almofadas, Cochins e Sellas; é uma materia de alchooar que não abriga insectos; as almofadas e colchões de penas, algodão e lã podem, segundo os hygienistas, produzir congestões cerebraes, porque accumulam muito calor junto a cabeça e não poucas apoplexias ou ataques de asthma e epilepsia occorridas durante a noite tem nestes enchimentos a sua causa, o cairo é um alchochoamento hygienico e antiseptico e não sujeito a enredar-se em nós. Especialissima para os colchões de crianças, porque é impermeavel, absorve o cheiro da urina, conserva-se sempre enxuta, ficando apenas humido o panno que enxuga rapidamente, evitando maiores cuidados ás Mães!

Vende-se no Armazem André Ramos, á rua de Laranjeiras n. 21 e no escriptorio da Fabrica á Avenida Ivo do Prado, esquina com a rua de Laranjeiras, de R. LEAL & VASCONCELLOS

(18-30)

Vermes Lombrigas

São os responsaveis pela falta de vigor de muita gente — Usem sem perda de tempo o infallivel e poderoso remedio VERMIOLINA. — P.

Manteiga Lucy

(NÃO É RECLAME)

A UNICA que pelo seu incomparavel sabor, tornou-se a preferida do bom paladar.

A UNICA em pureza e superioridade.

A UNICA que mantém em seu deposito á rua de S. Christovam, 26, um stock permanente nunca inferior a dez mil kilos... Portanto a de maior stock, e consequentemente...

A unica que domina no Estado...

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES

(Tamanhos de 10, 3, 1/2 e 1/4 kilos)

(54-60)

Linho puro

Partidas completas para familias e enxovado

Vendas a prazo e a vista. — Maiores lotes, menores preços. Maiores prazos, melhores condições.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Faqueiros de Cristofle — Brins para roupas de homem.

D. Castello — C. Postal, 207
Porto da Barra, 81 — BAHIA

Pharmacia Popular de Theodomiro Andrade

Fundada com todos os preceitos proprios a um estabelecimento de drogas e productos pharmaceuticos, seus inumeros freguezes encontrarão um completo atendimento dos referidos productos e artigos de perfumarias nacionaes e estrangeiros, por preço sem competencia.

Manipulação rapida e bem cuidada

Rua Larangeiras, 33
Telephone, 109
Aracaju

Filial: Rua S. Rosa, 23
Telephone, 134
Sergipe

Onda e Espuma

Já se encontra em circulação o livro de chronica ONDA E ESPUMA, da autoria dos nossos compatriotas João Esteves e Humberto Dantas. Preço 6\$000

KODAKS desde . . 60\$000
BROWNIES desde . . 22\$500
ALBUNS desde . . 3\$000

RECEBEU

LEOPOLDO C. BARRETT
RUA S. CHRISTOVAM, 68

(15-16)

Os effeitos maravilhosos do Phos Kola



A Senhorita Amazilde Rodrigues, residente nesta capital a Avenida Rio Branco n. 334

UMA DEMONSTRAÇÃO ADMIRAVEL DE SAUDE DE VIDA CONSEGUIDA COM O USO CONTINUO DO

Phos Kola

(29-30)

Club de Roupas
DA
Alfaiataria Elegante

Resultado do sorteio do dia 20 de Outubro de 1928
Serie A — 13º Sorteio — Premiada a caderneta n. 06
pertencente ao sr. Durval Rollemberg residente nesta capital.
Façam suas inscrições no Club de Roupas da "Alfaiataria Elegante" para adquirir um rico terno de casemira no valor de 280\$000.
SEJAM COMO S. THOMÉ, VER E APALPAR
Rua de Japarutuba n. 30 — ARACAJU

Banco Federal Brasileiro

Capital..... 7.500:000\$000

Sede Social: **RIO DE JANEIRO**
Rua da Alfandega, 28 — Caixa Postal, 434

Succursal em Aracaju (Estado de Sergipe)
Praça Fausto Cardoso — Caixa Postal n. 45
End. Teleg. "FEDERABANC"

Correspondentes sobre as principais parças do Brasil

Abre Contas Correntes limitadas a partir de 10\$000 — Juros de 5 % ao anno.
Contas Correntes de movimento — Juros de 4 % a/a
Depositos a Praso fixo — Condições vantajosas

Desconta duplicatas e letras de cambio — Faz adiantamentos sobre penhores mercantis

D K W

A afamada motorcycleia

não conhece desarranjos, pois o motor trabalha pelo systema de 2 tempos, não possuindo valvulas que tão facilmente se estragam nos motores de 4 tempos
cujo motor não esquenta, pois possui turbo-ventilador no volante, garantindo refrigeração efficaz e segura
que nao se estraga por falta de lubrificação, pois o oleo lubrificante e misturado com a gasolina, evitando-se assim bomba especial de lubrificação
cuja ignição nao falha, pois o magueto é montado directamente no eixo da biella, faltando por completo os systemas complicados de correntes ou engrenagens, necessarios em motores com dynamo em separado.

ã chegar nestes dias

MODELO «E 200», 4 CAVALLOS
— Cif Aracajú -- Rs. 1:900\$000 —

MODELO «E 250», 6 CAVALLOS
-- Cif Aracajú -- Rs. 2:200\$000 --

Os preços incluem Holophote electrico, Pneumaticos de balão e Buzina

Demais informações com os

Representantes no Estado de Sergipe (6-15)

LOESER & Cia.

DANTAS & KRAUSS

Fornecem orçameatos para importação directa da Allemanha, sobre machinas de: serrarias, padarias, typographia, fabricas de gelo, oleo, etc. Moihos para café, milho, arroz, e assucar. Locomoveis, tractores, compressoras, locomotivas pequenas para aterros, bombas, dynamos, material electrico, aparelho de transmissão, caldeiras, etc.

C. postal, 154 — End. Telg. KRAUSS
Avenida Ivo do Prado, 42
Aracaju = Sergipe

PENSAE NO DIA DE AMANHÃ

ATTESTO...
a superioridade e a seriedade da Loteria do ESTADO DE SERGIPE

EXTRACÇÕES DIARIAS
risca não petisca

INTEIROS QUINTOS E DE CIMOS

Installador e electricista
José Paulo, tendo terminado os serviços do parque Theophilo Dantas, e do interior do Estado, pode ser procurado em sua residencia á Rua St. Luzia, 140 ou na Alfaiataria Lacerda á Rua Japarutuba N. 73; accetta chamados para o interior.
(2-20)

VENDEM-SE 2 casas: uma á Praça Camerino com Villa Christina, ainda não habitada e outra á rua de Propriedade n. 34; a tratar nesta. Ambas as casas forradas e assoalhadas.
(2-20)

MOVEIS A VENDA

2 camas de casal; 1 cama para creança; 1 penteadeira; 1 crystaleira; em pau setim com poucos mezes de uso; 1 guarda vestido de vidro; 1 buffet; 1 mesa de cabeceira e mais outros objectos.
A tratar na rua de Pacatuba n. 94. (7-15)

Reformador de pianos

A' rua de Estancia 136 reformam-se pianos de qualquer nacionalidade por mais estragados que estejam.

Pharmacia Homeopathica

Especificos para todas as molestias chronicas.
Avia-se qualquer quantidade de medicamentos.

Rua de S. Christovam, 62
ARACAJU
(27-30)

Dr. Vieira Sobral

(CLINICA GERAL)
Vias urinarias — Syphilis, Urethroscopia. — Tratamento das molestias venereas por meio da ozono-electricidade.
Praça Fausto Cardoso, 15
ARACAJU

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

- Enxaquecas
- Dor de cabeça
- Doença do estomago
- Doença do fígado
- Doença do pulmão
- Doença do coração
- Doença do baço
- Doença do pâncreas
- Doença do esôfago
- Doença do intestino
- Doença do estômago
- Doença do fígado
- Doença do pulmão
- Doença do coração
- Doença do baço
- Doença do pâncreas
- Doença do esôfago
- Doença do intestino

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Alugam-se tres casas com optimos commodos, todas situadas á Avenida Rio Branco, ns. 267, 274 e 307.

A tratar com A. Fonseca & Cia. (29-30)

VENDE-SE uma casa, sita a rua de Laranjeiras n. 437, em terreno proprio, por 1.700\$000. A tratar na mesma. (9-15)

Fidalgos e Ricos!

Exijam dos seus fornecedores, manteiga "A BRAZILEIRA", a melhor de todo o Brazil.

LOGONOVEL

Precisa-se comprar um com todos os pertences, em perfeito estado de funcionamento. Informações a Rosalvo Wynne Quelroz, nesta capital.

CIMENTO

Preço sem competencia

VENDE

H. DANTAS

Praça Cyro Azevedo — (Antigo Banco de Sergipe)
ARACAJU = SERGIPE
47-60

M. L. Souza

Fazendas finas. — Especialidade em meis de seda

Rua Japarutuba, 114 — Teleph. 77
ARACAJU — (ESTADO DE SERGIPE)

No firme proposito de liquidar o stock que tem, convida sua selecta freguezia para uma visita ao seu estabelecimento e avisa que para manter o bom gosto dos seus clientes, recebeu do Rio de Janeiro riquissimo sortimento de bolsas para senhoras, casemiras inglezas, brim S. 120 Taylor que venderá com reduzidissimo lucro, assim mantendo o seu desejo de acabar o negocio; propõe tambem a quem desejar comprar a massa e traspassar o contracto que tem da casa, sem que exija luva. Vende tambem tres ricos dormitorios para casal por metade do preço.

(Em frente ao "Aracaju - Hotel")

(15-20)

TOSSE?

Xarope Creosotado

de Helvecio Maia 29-30

De binoculo

A interessante Maria Augusta Leite, completando hontem os seus oito annos de vida, organisou, «com o concurso amabilissimo de pessoas, de sua amiza(e)» uma festa encantadora na residencia de seus paes.

No terreno da arte foi a reunião mais elegante deste anno.

Apesar do seu programma, parecer, á primeira vista, muito longo, foi executado no entanto em poucas horas, sem cansar ninguém, dada a maneira intelligente com que o maestro Sanz soube distribuir as partes.

A anniversariante, como era justo, á custa da sua graça incomparavel, conquistou a nota "chic" da festa.

Brilharam como sempre as maestrinas Waldette Mello, Graziella Cabral e o doce Bragança que conta historias tristes por intermedio das cordas de seu violino magico.

Elle hontem estava tão emocionado que ao tocar o "Cysne" de Saint Saëns, derrapou um pouco pelas costas do professor Sanz e depois deu toda a culpa á viração que entrava violenta pelos salões a dentro.

Helena Abud muito brevemente poderá ser apresentada ao publico de Aracaju como a *prima-dona* do elenco J. Sanz.

Toca com muito desenvolvimento e alma sobretudo, que é o verdadeiro *pivot* da grande arte de Chopin. Todos podem saber tocar, mais tocar com sentimento, com alma, com o coração nas mãos emfim, é que são ellas.

Graziella Cabral, por exemplo, a sua alma é tão grande, é tão sentimental que exagera as vezes, dando logar a uma critica leve como quando executou o «Adagio», da sonata «O luar» de Beethoven.

Para mim, pode ser que esteja errado, mas posso bem assegurar que possuo um pouco desse sentimento artistico e sei julgar portanto. A palma da victoria ainda está preza ás mãos do maestro Sanz.

Em «Polonese», de Chopin, o professor foi impecavel não deixando de impressionar bastante quando interpretou Mendelsohn. E' um mestre, incontestavelmente.

O numero extra cantado por madame Sanz agradou geralmente. A sua voz é de uma suavidade de encantar.

Encerrando a adoravel reunião, que foi a festa artistica mais elegante deste anno, o côro que obedece á competente batuta do professor J. Sanz, cantou agradavelmente uma parte da sublime concepção de Verdi: Aida.

As 24 horas, todos os convivas, attendendo á velha praxe, deram no Dr. Augusto Leite o classico abraço de agradecimento e foi cada um para sua casa, pedindo a Deus que no proximo anno Maria Augusta Leite torne a organizar outro sarsu musical.

SIMPLICIO

Irmandade de S. Benedicto

Approximando-se o dia 2 de novembro, dia dos finados, pedimos a todas as familias que têm mausoleo no Cemiterio de S. Benedicto, mandarem assaia-las devidamente.

Nesse dia haverá missa no cemiterio.

Tambem convidamos a todos os confrades para saldarem as annuidades.

Aracaju, 26-10-928.

A Directoria.

ASYLO DE MENDICIDADE RIO BRANCO

O presidente do Asylo Rio Branco convida os socios do referido Asylo que não receberam ainda os seus diplomas a reclamarem na casa de calçados (Loja Oriente) do sr. Camillo de Calasans, para se providenciar a respeito.

Os indigentes do Asylo fazem nas horas abaixo suas refeições: ás 7 1/2, ás 12 1/2 e ás 17 1/2. E' permitido aos Srs. contribuintes do Asylo assistirem as refeições naquela casa de caridade.

A receita apurada pelo *Café Ponto Chic* na tarde do dia do anniversario de sua fundação em favor do Asylo, importou em 145\$800, cuja quantia o distincto e caridoso proprietario entregou ao Sr. Camillo de Calasans, thesoureiro do referido Asylo.

Duas camas foram mandadas para o Asylo pelo Sr. O. Mello e D. E. A. S.

Nos ultimos domingos deste mez os asylados receberam doces, após as refeições, que lhes enviaram as Senhorinhas A. e E. Sobral, madame Rosa F. Ribeiro e outra que não quer seja o seu nome divulgado.

Gazeta desportiva

O festival de terça-feira proxima

Cresce dia a dia a anciedade pela realização do festival desportivo que a Associação dos Empregados no Commercio levará a effeito na tarde de terça-feira proxima, no ground Adolpho Rollemberg, em commemoração ao Dia do Caxeiro.

O programma, que hontem publicamos, está bem organizado, e o facto de tomarem parte todos os clubs filiados á L. S. E. A. é uma garantia do exito que logrará essa festa, que se nos afigura magnifica. Aguardemos, pois, a tarde de terça-feira proxima.

Um impossivel

Num dos grandes circos de Paris, exhibe-se actualmente certo cavalheiro, cujo trabalho está causando verdadeira sensação.

Seu "numero" consiste na apresentação de animaes, proverbialmente inimigos, na mais franca das cordialidades, senão verdadeiro carinho. Assim é que pombos, ratos, gatos, coelhos, cachorros, juntos, se mostram como se entre os de suas raças jamais tivesse havido de minina "incompatibilidade de genios". Esse amestrador de adversarios irreconciliaveis impressionou de tal modo o publico, que alguém houve que o quiz contratar para fazer o mesmo em relação a outras classes de bichos. O homenzinho, porém, não aceitou a proposta, allegando que já o tentara varias vezes e sempre fracassara. E' que se tratava de sogros, sogras, genros e noras.

PLANTÃO

Fará plantão, hoje, a "Pharmacia Humanitaria", á rua de Laranjeiras e amanhã a "Pharmacia Galeno" á rua de Japarutaba.

O Instituto Parreiras Horta applica gratuitamente injeções de soro anti-ophidico.

Vingança da porta

Era um habito antigo que elle tinha: Entrar, dando com a porta nos batentes. — Que te fez esta porta? a mulher vinha e interrogava. Elle, cerrando os dentes:

Nada! traze o jantar. Mas á noitinha Calmava-se; feliz, os innocentes Olhos revê da filha e a cabecinha Lhe afaga, a rir, com as rudes mãos trementes.

Uma vez, ao tornar á casa, quando Erguia a aldraba, o coração lhe falla: Entra mais devagar... — Pára, hesitando...

Nisso nos gonzos range a velha porta, Ri-se, escancara-se. E elle vê na sala A mulher como douda e a filha morta.

ALBERTO DE OLIVEIRA

Coelho Netto e a Academia Sergipana de Letras

Em resposta ao telegramma de felicitações que lhe passou a Academia Sergipana por motivo de sua nomeação ultima a ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo argentino, Coelho Netto, o brilhante e fecundo escriptor que todos admiramos, endereçou ao rev. padre José Augusto, presidente da nossa "Academia", o cartão que publicamos abaixo:

«Ao exmo. e revmo. conego José Augusto, Coelho Netto agradece as palavras de estímulo do seu telegramma. Rio, 5-10-928.»

Um consocio indesejavel

O tribunal do Sena julgou, ha dias, um processo bem curioso.

O Dr. Bonnefon, oculista celebre de Bordéos, processou o Syndicato dos Oculistas Francezes, por causa da sua irradiação do mesmo Syndicato.

Os queridos confrades irritam se com a publicidade feita á volta dos methodos do Dr. Bonnefon, methodos que lhe permitiram restituir a vista a um bom numero de cegos de guerra.

Os advogados Monisac e Ricard defenderam a reclamação do Dr. Bonnefon, cuja causa é tambem sustentada pela associação dos cegos de guerra. Mas não trazem os jornaes francezes e é pena, a summula da argumentação produzida pelo advogado do Syndicato. Seria interessante saber como justificara aquella agremiação a sanção imposta ao seu consocio — por ter curado demasiado numero de doentes!

Não percam o trem

Haverá trem, amanhã, para Propriá ás 11,7 o que chega de Bahia ás 10,07. Segunda-feira, suburbano, para Capela, ás 16 horas.

AUXILIAR a Sociedade Odontologica de Sergipe a adquirir um gabinete dentario para a assistencia gratuita infantil aos pobres, é um dever de caridade e patriotismo.

A Directoria de Obras vende o casco da antiga lancha da Policia. Os interessados poderão ter informações na referida repartição.

VENDE-SE a casa da rua de Itabaianinha, 178. A tratar com Adalberto Souza.

A PEDIDO

Os Detentos da Penitenciaria Modelo do Estado de Sergipe vem protestar contra o illmo. snr. Clodomiro Silva no theor seguinte:

Chegando ao nosso conhecimento que o illmo. sr. dr. Clodomiro Silva, accuzou o illmo. 1º tenente Benildes Alves Cunha, nosso presado director como autor dos castigos corporaes, e os mesmo detentos vivem passando necessidades a fome, vehemos pelo presente abaixo assignado em sinal de protesto declarar as altas autoridades do Estado e ao publico geral desta terra; Que o dr. Clodomiro Silva; não falou a verdade uma vez que o tenente Benildes não é homem capaz para uzar de actos incorrectos para os mesoraves que aqui estão. O sr. tenente Benildes é um espirito trabalhador para o emgrandecimento ao estabelecimento, e á educação moral aos detentos. Não é com os castigos barbaros que volta a regeneração ao homem que o destino quiz separalo da sociedade. Na Penitenciaria Modelo da capital existe a sociedade União Beneficente dos Detentos, que foi organizado para amparar o preso pobre ao terminar á sentença, para voltar a terra natal, evitando ficar na capital preambulando pelas ruas sem recursos. Muito agradecemos a boa edéa é ao espirito educador do director Penildes: Quanto a alimentação e distribuida conforme marca a quantia de 1.400 réis por dia. Somos obrigados a jogar as pedras do telhado de vidro do dr. Alvaro Silva; irmão do Reparador penitenciario.

O senhor doutor Clodomiro Silva deve contar é o procedimento incorreto do dr. Alvaro Silva quando foi director deste estabelecimento presidiario. Como sr. não contou o que passou-se com o seu irmão; somos obrigado a fazer sciente atodas as autoridades, a imprensa e ao povo em geral o que fazia o ex-director. Nas officina em Penitenciaria os presos trabalhavam com material em casa, com o

Semente de Mamona
Heraclito Rocha compra qualquer quantidade.

Avenida Ivo do Prado n. 70
Aracaju — Sergipe

Acabamos de Receber
Novos
Discos Victor

"CASA CRYSTAL"

pretesto de ganharem 40 por cento das obras feitas, o ex-director recebia as obras e vendiam pelo preço que elle achava-se melhor, e não os 40 por cento dos presos quando reclamavam elle director mostrava um fuxo de cipo caboclo, disendo dinheiro de preso e aquilo! muitas vezes pagou facto de boi para alimentação dos detentos, era uma calamidade. Vai escripto os nomes das victima do trabalho. O senetenido Antonio Pedro Bezerra foi victima dos seguintes seveços 33 duzia de botedeiras, 15 sexto e mais 120\$000 mil réis que foi recebido na Intendencia Municipal e não veio as mãos do preso; isto foi um funcionario do referido dr. Alvaro! Manoel Ribeiro de Souza foi victimo no feito de 24 violões e 4 cavaquinho. Total 465\$000; Francisco Antonio de Mello 250 duzia de birros a 400 réis; são 100\$000; 60 cabo de espannadores a 200 réis são 12\$000. Total 112\$000. João Felipe da Paxão 50 duzia de birros a 400 rs. são 20.000 mil réis.

Antonio Pedro uma cama de madeira 60\$000, uma meza 45\$000 — total 105\$000 João Pereira dos Santos 60 duzias de pentes 500\$000 mil réis — Antonio Manoel de Lima serviços de pentes 450\$000 Placido Barbosa dos Santos 160 duzias de Birro á 400 Rs. a D. 76000 mil réis Manoel

Gracino 66 Duzia de Birro a 400 réis são 26400 O Detento Jardelino José das Neves trabalhou 3 mez nas officinas não recebeu dinheiro nenhum, no dia que foi a jury pediu ao Dr. Alvaro 4000 mil réis e o director mandou bater no litario por 3 dias, depois esta quem tem telhado de vidros, falar de consciencia pa ao terminar fassuamante que o nosso director mandou se mandou fazer um serviço nas officinas paga ao Detento que trabalhou assim faz o homem limpo de consciencia livre.

Penitenciaria Modelo do Estado de Sergipe em Outubro de 1928. — Os assignados: Antonio Pedro, Aniceto Francisco de Faria, João Tabuá, Antonio Pedro Bezerra, Manoel Domingos Ferrera, João Pereira dos Santos, Manoel Joaquim dos Santos, José Francisco dos Santos, Manoel Ribeiro de Souza, João Felipe da Paxão, Francisco Antonio de Mello, Manoel Gracino dos Santos, Placido Barbosa dos Santos, Manoel Candido da Silva, Antonio Manoel de Lima, Manoel Antonio Mignat, Jardim José das Neves, João Pereira dos Santos.

Não assigna-se mais em lista dos outros presos não trabalhados nas officinas não são sabedor de tudo. — Manoel Alves dos Santos.

N. R. — Está conforme original.

15-25-40-60-75-100-Watts

Esta é a serie standard de lampadas Osram.

Quando quizerem muita luz, usem, no seu proprio interesse, lampadas Osram.



OSRAM

